



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



Categoria da Competição / Evento: Dressage

Data: De 25 / 10 / 2015 a 25 / 10 / 2015

Local: Centro Hípico Crinus - Palmela

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2015, aprovado a 27 de Janeiro.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento do Campeonato Regional
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 15/ 10 / 2015

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Centro Hípico Crinus
Morada: Estrada das Serralheiras, cci 4011 Volta da Pedra - Palmela
Telefone: 916790947 Fax:
E-mail: crinus@sapo.pt Website: www.chcrinus.com

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Sara Silva
Morada: Estrada das Serralheiras, cci 4011 – Volta da Pedra Palmela
Telefone: 916790947 Fax:
E-mail: crinus@sapo.pt

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: José Miguel Mexia de Almeida
Membro: Miguel Pombeiro
Membro:

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Centro Hospitalar de Setúbal
Telefone: 212 181 427/265 549 000
Ambulância a cargo de: Palvidas-Transporte de Doentes Lda

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dr^a Ana João Rasquinho
Telefone: 91-8828443
Observações: Responsabilidade do pagamento será de quem solicitar o serviço

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: (Nome)
Telefone:
Observações: (condições)

5. SECRETARIADO:

Sara Filipa Pinto Silva

Correspondência: Centro Hipico Crinus

Morada Estrada das Serralheiras, cci 4011 Volta da Pedra Palmela

Telefone: 91-6790947

Fax:

E-mail: crinus@sapo.pt

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 20 x 60m

Piso: Areia (com alcatrão/cimento baixo)

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 25 x 20m

Piso: Areia

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 45

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 3

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)**1. INSCRIÇÕES:**

Prazos:

Início 21/09 Fim 23/10

Valor das inscrições **por prova:**

Prova: Pre-eliminar, Elementar, Média e Complementar) Valor: 15€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: Máximo 45

Por prova: 1

Por cavaleiro: 3

Observações: Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, assim como o registo dos cavalos na FEP. Devem ser portadores dos documentos de identificação e certificados de vacinas dos cavalos.

Este registo de cavalos na FEP, é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários. Os primeiros classificados de cada grau têm direito a uma medalha e um prémio a designar, serão ainda distribuídas rosetas aos segundo e

terceiros classificados de cada grau e todos os participantes receberão um prémio de participação oferecido pelos patrocinadores.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Serão realizadas 2 entregas de prémios: no final da manhã e no final da tarde. Todos os conjuntos deverão apresentar-se na pista quando chamados para a entrega de prémios.

2. ENTRADAS EM PISTA

Conforme a Ordem de entrada publicada e afixada.

3. ACIDENTES

A C.O. Não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno 25€

À Comissão de Recurso 25€

Ao Conselho de Disciplina da FEP 50€

5. OUTRAS**A) CAVALEIROS**

W.C e Bar/Restaurante

B) TRATADORES

W.C e Bar/Restaurante

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

A ordem de entrada será efectuada por computador e será afixada e/ou distribuída até vinte e quatro horas do começo do concurso.

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:**TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS**

	Grau de prova	Prémio
Prova Nº 1	Preliminar	(Roseta/ Medalha)
Prova Nº 2	Elementar	(Roseta/ Medalha)
Prova Nº 3	Média	(Roseta/ Medalha)
Prova Nº 4	Complementar	(Roseta/ Medalha)

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.